NOTÍCIA

9 janeiro 2026
DCIPT

Cantanhede integra o Polo da Costa Atlântica da Estação Náutica da Região de Coimbra



Cantanhede integra o Polo da Costa Atlântica da Estação Náutica Polinucleada da Região de Coimbra, juntamente com Figueira da Foz e Mira. Este núcleo agrupa o potencial náutico do litoral, dos rios e das albufeiras do território para funcionar como centro dinamizador de turismo náutico e de natureza, promovendo atividades desportivas e de recreio ativo e valorizando os recursos hídricos, e conta com a cooperação de vários parceiros, nomeadamente juntas de freguesia, escolas, associações e empresas.A certificação deste ativo turístico pela Fórum Oceano foi assinalada numa cerimónia que decorreu na Praia Fluvial do Vimieiro, em Penacova, no dia 8 de janeiro, com a presença do Secretário de Estado das Pescas e do Mar, Salvador Malheiro, da Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Helena Teodósio, e do presidente da Turismo Centro de Portugal, Rui Ventura, que tiveram como anfitrião o presidente da autarquia penacovense, Álvaro Coimbra.Fazem parte do segmento de Cantanhede do Polo da Costa Atlântica da Estação Náutica da Região de Coimbra a Praia da Tocha, a Praia do Palheirão, a Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, a Praia Fluvial das Sete Fontes e a Piscina Natural de Ançã, perspetivando-se a agregação de outros importantes recursos hídricos do concelho.Coimbra, Condeixa-a-Nova, Mealhada, Montemor-o-Velho, Mortágua, Penacova, Soure e Tábua integram o Polo da Aguieira/Mondego e o do Pinhal Interior agrega os concelhos de Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Penela, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Vila Nova de Poiares.Para a presidente da CIM Região de Coimbra, Helena Teodósio, a certificação da Estação Náutica Polinucleada da Região Centro, a maior do país, “representa a consolidação de uma visão coletiva e é um passo importante na afirmação da nossa identidade como o maior e mais diversificado destino náutico de Portugal. Esta conquista é o reflexo da ambição e cooperação dos nossos 19 municípios e é esta escala regional que une

o rio ao mar que nos torna únicos", sublinhou a autarca, adiantando que, através desta oferta diversificada — que vai da "adrenalina das ondas à serenidade da canoagem ou dos percursos pedestres ribeirinhos" — a Região de Coimbra se posiciona como "um destino para todo o ano".O secretário de Estado das Pescas e do Mar, Rui Malheiro, afirmou que a certificação da estação náutica é "um marco não apenas regional, mas nacional" e elogiou acapacidade da CIM de unir território, pessoas e ambições num projeto comum, promovendo "uma visão estratégica de valorização da água e do mar como fatores de desenvolvimento económico sustentável".As Estações Náuticas são uma rede nacional de oferta turística de qualidade certificada, que promove a valorização integrada dos recursos náuticos. Cada estação reúne, além das atividades náuticas, serviços complementares, como alojamento, restauração e animação turística, oferecendo experiências completas para os visitantes e comunidades locais. A rede surgiu no âmbito do projeto Portugal Náutico, desenvolvido pela Associação Empresarial de Portugal e pelo Fórum Oceano, com o objetivo estratégico de estruturar e potenciar o turismo náutico como vetor de desenvolvimento sustentável do país.